

O Marinheir

Jornal Escolar da Escola Básica da Marinheira, Madeira

Dezembro 2010
Número VII



EDITORIAL

Nestes dias em que reina a incerteza e o medo do que há-de vir, aconcheguemo-nos na esperança de um ano novo repleto de saúde, sabendo que o fruto do nosso esforço e do nosso trabalho acabará por trazer de volta o ânimo e a tranquilidade que o país precisa.



LUCÍLIA NEVES
Sub-Directora da
EB1/PE Marinheira

Mais um ano lectivo se iniciou, juntando, uma vez mais, professores e alunos na busca incessante do sucesso, na demanda da sabedoria e do crescimento. Mais um ano repleto de sonhos e de vontades. Alguns totalmente dependentes de nós para se concretizarem, outros que nos escapam no decorrer dos dias por força de motivos maiores. Um novo ano transporta sempre consigo novos

horizontes! É nossa vontade expandir a linha tênue que nos limita na nossa acção, ir mais além, fazer mais e melhor... Em muitos momentos acreditamos que seremos capazes de o fazer, mas muitas vezes é a própria sociedade que se encarrega de nos atropelar. Esta sociedade que fomenta o desvincular da vida familiar, que promove o ter em detrimento do ser e acompanha o nosso crescimento fazendo-nos crer que tudo se conquista de forma rápida e fácil. É muitas vezes esta a ideia que os nossos alunos trazem do seio familiar, dificultando a nossa acção e exigindo de nós um saber ser que se torna imperativo adquirir. Ser professor é uma entrega constante! É uma procura e uma crença na inevitável esperança de um amanhã mais justo. O professor encerra em si um mundo! Muitas vezes incompreendido e criticado é, contudo, enaltecido na sua função de pai, amigo e confidente. A todos os professores da nossa escola, pelo seu empenho e determinação, numa época tão conturbada e de tão fracos valores, expresso o meu reconhecimento pela sua acção preciosa na educação e

formação das nossas crianças.

Mas nem só de crise vive o país! Relembremo-nos que já é Dezembro e logo, logo será também Inverno, essa estação que oculta no seu seio a mais doce festa do ano, o Natal. Uma promessa trazida no ar frio com que os dias nos brindam. Para trás ficou já a doce melancolia que os dias de Outono nos oferecem, a música crepitante das folhas secas que se esmagam sob os pés das crianças e os odores inconfundíveis das castanhas assadas. É praticamente finda esta estação! E é muitas vezes no decorrer contínuo dos dias que nos apercebemos do passar cruel do tempo. O tempo que não dá tréguas! O tempo que não pára! E por isso mesmo, já estamos no final desta primeira etapa educativa. É altura de reflexões, de papéis e burocracias. Mas é também a altura mágica do ano que nos transporta aos dias da infância, quando éramos crianças ávidas de saborear o melhor que o Natal encerra. O Natal desperta sempre a criança que há em nós! Daqui a pouco alguns de nós estarão envoltos no calor que emana de uma lareira e que, corajosamente, enfrenta o frio que com certeza ameaçará entrar nos lares. Alguns partirão na certeza de voltar no próximo ano, esse novo ano que parece ainda distante mas que se encontra mesmo ao virar da esquina. Outros ficarão mesmo por cá, vivenciando as tradições e costumes desta época tão especial. A todos os que partem e àqueles que ficam gostaria de desejar dias de felicidade e momentos de aconchego e partilha, na certeza de que nos voltaremos a reunir e novamente emprestar toda a nossa atenção e força para mais um período lectivo.

Nestes dias em que reina a incerteza e o medo do que há-de vir, aconcheguemo-nos na esperança de um ano novo repleto de saúde, sabendo que o fruto do nosso esforço e do nosso trabalho acabará por trazer de volta o ânimo e a tranquilidade que o país precisa. Aproveitemos pois esta pausa para retemperar forças!

Em meu nome pessoal e de todos aqueles que aqui trabalham diariamente, apresento a toda a comunidade educativa os votos sinceros de uma época natalícia plena de paz e alegria. Oxalá o sapatinho das nossas crianças se encha da essência pura do Natal.

Visite o nosso blogue e fique a par do que mais importante se passa na nossa escola!



eb1marinheira.blogspot.com

Breves

Aconteceu...

» ver PG. 2

Confira algumas **COMEMORAÇÕES** em que a escola esteve envolvida.

Visitas de Estudo...

» ver PG. 4

Porque a passear também se **APRENDE**.

Os Nossos Trabalhos...

» ver PG. 5

A **CRIATIVIDADE** dos alunos em textos e imagens.

Destaque...

» ver PG. 9

Sim, este ano o Natal é **AMARELO!**

Festa de Natal...

» ver PG. 10

Este ano o Pai Natal realizou uma viagem diferente pelo mundo, não para entregar presentes mas para conhecer as tradições locais. Veja aqui as fotos da **VIAGEM DO PAI NATAL**.



O MARINHEIRO é um projecto da área TIC da escola da Marinheira.

ANIMAÇÃO DE BIBLIOTECA



Comemorou-se no dia **25 de Outubro** o **Dia Internacional das Bibliotecas Escolares**. No âmbito desta comemoração, os nossos alunos

juntaram-se para assistir a duas peças de teatro intituladas *A Magia do Outono* e *O Dentinho*, apresentadas pelos alunos do Clube de Teatro. Foi um momento agradável e divertido, onde se relembrou a importância do livro: um veículo que nos leva para um mundo cheio de magia e de sabedoria.

HALLOWEEN

Já é uma tradição na nossa escola! Com a chegada do **Halloween** (Dia das Bruxas), a professora de inglês dinamizou várias actividades e, juntamente com os alunos, enfeitaram a escola para a ocasião. Como vem sendo hábito, fomos



visitados por morcegos, aranhas, gatos pretos, bruxas e demais criaturas assustadoras! Como também não podia deixar de ser, realizou-se o concurso de abóboras de Halloween. Mais uma vez os alunos, com a ajuda dos seus pais, conseguiram demonstrar a sua criatividade e apresentaram trabalhos muito engraçados. As abóboras ficaram expostas na entrada da escola e foram iluminadas com velas, o que lhes deu um ar ainda mais assustador. Por fim, um júri votou nas mais criativas e os autores receberam uma pequena lembrança.



receberam uma pequena lembrança.

ACONTECEU...

Diz a tradição que, no dia **1 de Novembro**, dia de Todos os Santos, as crianças saem à rua, bem cedo, em pequenos grupos, a pedir o **Pão-por-Deus**. Voltam depois com os seus sacos cheios de frutos da época: nozes, castanhas, romãs, maçãs, etc. Pretende-se assim fomentar a partilha e a solidariedade.



Aqui na escola, não nos esquecemos dessa data nem desses valores. Na aula de Expressão Plástica os alunos construíram e enfeitaram o seu "saco" do Pão-por-Deus, feito com material de desperdício. Depois, partilharam com os colegas os frutos que trouxeram de casa. Além disso, realizaram outros trabalhos alusivos ao tema.



Dia de S. Martinho

Mais uma vez na nossa escola cumpriu-se a tradição de comemorar o **Magusto**. Na semana anterior, os alunos elaboraram e enfeitaram o seu cartucho (com material de desperdício, claro!!) e, no dia, após o almoço, todos se dirigiram ao assador ansiosos por provar as castanhas saborosas e quentinhas. Foi divertido estarmos todos sentados a conversar e a comer as castanhas quentes e boas!



A nossa escola, juntamente com as restantes do nosso concelho, receberam no dia **8 de Outubro** a bandeira **verde** do programa **Eco-Escolas**, referente às actividades desenvolvidas no ano lectivo 2009/2010. A cerimónia de entrega contou com a



presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, do Sr. Director Regional de Educação e do Sr. Director Regional do Ambiente. Os alunos de várias escolas do concelho também marcaram presença. Os directores dos vários estabelecimentos hastearam a bandeira e receberam uma compensação pelo bom desempenho ambiental das suas escolas.



DESPORTO

A *Associação de Basquetebol da Madeira* (ABM) promoveu no dia **10 de Novembro** o primeiro dos três mini-torneios previstos para este ano lectivo. As crianças da escola têm assim a oportunidade de participar numa actividade lúdico-recreativa relacionada com aquela modalidade. Dois elementos do Gabinete Técnico da ABM deslocaram-se à escola e desenvolveram várias actividades que foram muito bem recebidas pelos alunos. As actividades centraram-se no domínio da bola, passe e drible. Além disso, alguns alunos tiveram a oportunidade de realizar um jogo de equipa. No entanto, a chuva interrompeu a actividade. Foi pena porque os alunos estavam a divertir-se bastante. A próxima vinda à escola está prevista para o 2º período.



Torneio de Futebol

No passado dia **23 de Novembro**, realizou-se o 1º *Encontro de Futebol*, na EB1/PE de Câmara de Lobos.

Integraram esta actividade um total de 16 alunos (8 meninas e 8 meninos), estando representadas as turmas dos 4ºA e 4º B e ainda a turma do 3ºA. A selecção dos alunos teve a ver com o desempenho, interesse e comportamento demonstrados ao longo das aulas de Educação Física.

Conforme estipulado, o encontro teve início às 9 horas e 30 minutos, depois da Srª Directora Dília Barros ter proferido algumas palavras de boas-vindas aos presentes. Cada escola disputou quatro jogos, dos quais as meninas jogaram duas partidas e os meninos outras duas. Cada uma teve a duração de 14 minutos, sendo cada parte constituída por 7 minutos.

Apesar da ameaça da chuva, todos os jogos desenrolaram-se num clima de dedicação e de festa, sem incidentes a apontar e sobretudo com um grande *fair play* entre as crianças. No final, dada a entrega e esforço realizados pelos alunos, as nossas meninas obtiveram na sua categoria o honroso primeiro lugar e os meninos classificaram-se na segunda posição. Parabéns!



TIC

Nas aulas **TIC**, os alunos fazem muitas coisas: pesquisam na Internet, escrevem textos, fazem desenhos, jogam... Os alunos do 1ºA ainda estão agora a começar a aprender as letras e os números, a ler e a escrever. Mas isso não significa que seja só brincadeira! Não saber ler (ainda) não significa que não se trabalhe. Os alunos exploram diverso *software* educativo e podem contar sempre com a ajuda dos professores. Além disso, ultimamente, já vão conseguindo escrever pequenas palavras e frases. É por isso que, se trabalharem com afinco e o seu comportamento for bom, no fim



de cada aula têm uma pequena surpresa. Normalmente a surpresa tem sido a realização de danças e canções. Os alunos escolhem, o professor pesquisa nos seus arquivos e depois.... depois é ver a rapaziada a dançar e cantar. E assim se liberta a energia para depois voltar à sala e continuar o trabalho.



VISITAS DE ESTUDO...



Centro de Ciência Viva - Porto Moniz

Tânia (4ºA)

A minha turma foi ao Porto Moniz ver o **Centro de Ciência Viva** e foi um máximo. Nós vimos o que era a Laurissilva. É uma floresta cheia de árvores e os pássaros gostam de fazer muitos ninhos lá.

Também ficámos a conhecer que o eucalipto é muito mau para a floresta Laurissilva porque necessita de muita água e se não tiver muita água a planta morre. As outras árvores necessitam de água e se a água for só para o eucalipto não há água para as outras árvores. Nós também ficámos a conhecer os pássaros da floresta Laurissilva que são fofinhos mas o pintassilgo é o mais colorido de todos. Também tem um muito engraçado que se chama lavandeira.

Na visita de estudo tinha máquinas e nós víamos coisas novas e encantadoras. A senhora foi muito amigável e o senhor deixou-nos jogar jogos e tirar fotos. Ficámos a conhecer onde ficam algumas plantas e falámos nos desaparecimentos de alguns pássaros. Falámos do que algumas plantas da Laurissilva dão aos animais, fomos para uma sala onde tinha cadeiras para ver que a Laurissilva era muito importante.

Depois nós fomos lanchar e viemos para a escola.



Gonçalo (4ºA)

Lurdes Beatriz (4ºA)

No dia **18 de Novembro**, a minha turma foi a uma visita de estudo ao Centro de Ciência Viva, no Porto Moniz. Quando chegámos lá jogámos alguns jogos e depois fomos ver o que era a Laurissilva, os animais que habitavam lá e as árvores também. As árvores eram: o Loureiro, o Vinhático e o Til. O eucalipto não podia habitar na floresta Laurissilva porque precisava de muita água e como as outras também precisam o eucalipto chupa a água toda.

Também tinham animais que eram o pintarroxo, o bis-bis, o pintassilgo... mas vimos também alguns filmes sobre a Laurissilva e logo a seguir jogámos outros jogos sobre isso. Vimos as plantas que também habitam lá. Também ficámos a saber onde se podia ver a floresta Laurissilva: em Cabo Verde, nos Açores, na Madeira e nas Canárias. Na Madeira, a Laurissilva há em S. Vicente, Porto Moniz e em Santana. O maior concelho em que há a floresta Laurissilva é no Porto Moniz.

Depois lanchámos e fomos direitos para a escola.

Cine Teatro Stº António

No dia **2 de Dezembro de 2010**, as turmas do 3ºA e 3ºB foram ao Cine Teatro de Santo António ver a peça de teatro *O Príncipe que Queria um Castelo no Ar*. Ao chegar ao Teatro os alunos estavam entusiasmados porque estavam na expectativa para ver do que tratava a história, uma vez que o seu título era interessante.



O palco estava encenado com cores vivas e chamativas, o que cativou os alunos logo desde o início do espectáculo. Para além disso, durante a apresentação da peça havia muitas canções, o que evitava que os alunos se cansassem do diálogo. As personagens eram engraçadas e a história teve um final didáctico, donde os alunos puderam retirar uma história de vida. Esta peça de teatro foi muito interessante, tanto a nível lúdico como educativo. Os alunos tiveram oportunidade de contactar com vocabulário diversificado, com uma forma de comunicar divertida e desenvolveram a sua socialização.

Os alunos tiveram oportunidade de contactar com vocabulário diversificado, com uma forma de comunicar divertida e desenvolveram a sua socialização.

Bombeiros Voluntários do Funchal

No dia **16 de Novembro de 2010**, as turmas do 1ºA e 2ºA fizeram uma visita de estudo aos *Bombeiros Municipais do Funchal*. Nós saímos da nossa escola às nove horas e regressámos às doze horas e trinta minutos.

Fomos na camioneta da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Nós fomos recebidos pelos bombeiros que nos ensinaram algumas coisas sobre a sua profissão.



Falámos sobre a segurança. Vimos carros, ambulâncias, fatos, extintores e muitos materiais que são utilizados para ajudar as pessoas, os animais e as plantas. Visitámos as divisões do quartel dos bombeiros. Vimos a casa-escola, o ginásio, o refeitório, o recreio, uma sala que é o "cérebro" onde são recebidos os pedidos de ajuda,...

No final brincámos na espuma e conversámos com os bombeiros. Ao longo da visita nós tirámos fotografias.

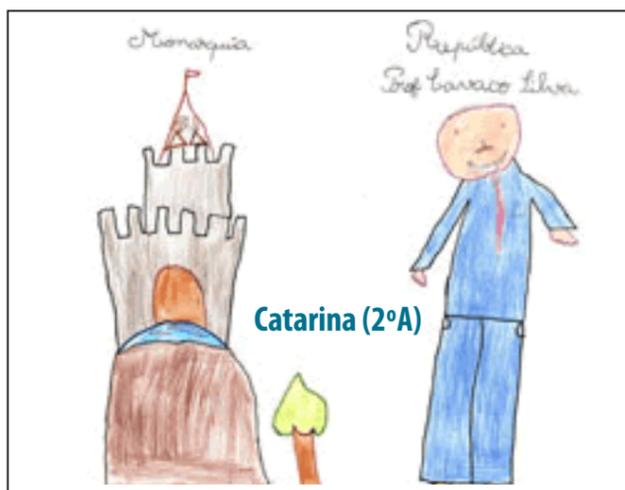
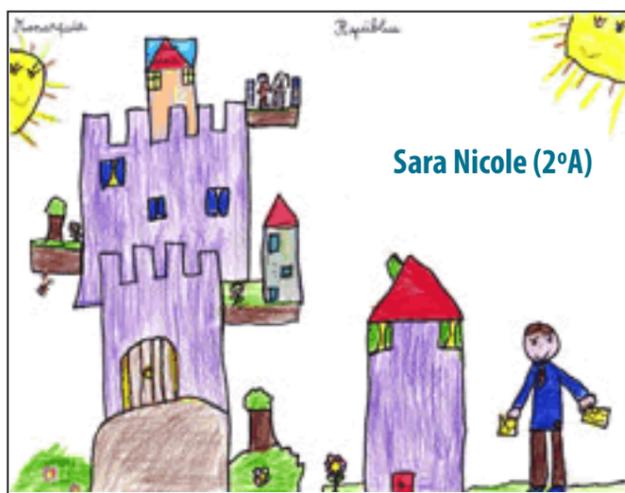
O nosso lanche foi no refeitório dos bombeiros.

Regressámos à nossa escola e conversámos sobre o nosso trabalho.

OS NOSSOS TRABALHOS..



É NATAL!



Prendas de Natal

Laura Teixeira (2ªA)

Era uma vez uma menina que vivia feliz numa casinha com muitas plantas e animais. A menina chamava-se Zélia e tinha uma flor que falava. Eram muito amigas. A Zélia era a melhor amiga do João. No dia de Natal o seu amigo recebeu um brinquedo.

A Zélia portava-se muito bem, mas o Pai Natal esqueceu-se da sua prenda.

Ela foi ter com o João para conversarem. Falou ao João que não tinha recebido nenhuma prenda.

- Não recebeste prenda e mesmo assim estás contente! - disse o João.

- Sim. Estou feliz. E já sei o que vou fazer. Vou ter com o Pai Natal. Vou pedir-lhe para ir com ele pelo mundo. Quero visitar os meus amigos! Tenho a certeza que quando eles me verem vão ficar muito contentes. - respondeu a Zélia.

A menina foi ter com o Pai Natal e fez-lhe o pedido. Falou também que gostava muito de ter uma prenda para dar ao João.

O Pai Natal disse que ela era muito linda e querida. Que parecia uma princesa. Ofereceu-lhe a viagem e um relógio azul para o seu amigo. A Zélia ficou feliz e agradeceu ao querido Pai Natal.

A menina correu para dar o presente ao seu amigo. Entregou-lhe a prenda e conversaram sobre o Natal.

O João ficou muito feliz. Depois, a Zélia foi viajar com o Pai Natal.



Nós Somos o Natal

Sara Nicole (2ªA)

Certo dia contaram-me como é o Natal na casa da família da Sara. A Sara era uma menina muito querida que tinha a sorte de ter uma família muito especial. Na casa da Sara o Natal era vivido de forma mágica. Tinha a sua família muito unida. Todos faziam a sua parte para terem um Natal feliz.

A mamã da Sara fazia o presépio com muito carinho. Ela enfeitava tudo com muitas flores, fitinhas, bolinhas,... A árvore de Natal era colocada no quintal junto ao banco e costumava ser enfeitada pelos seus dois filhos. Ficava tão linda que todas as pessoas que passavam na estrada reparavam nela. Era nesse banco que os dois irmãos colocavam bolachinhas e leite para o Pai Natal. Ele comia todas as bolachinhas e também tomava o leite. São bolachinhas de laranja. São deliciosas! É por isso que o Pai Natal é fofinho.

O papá também trata de muita coisa.

A família tem muitos sentimentos bons. Todos são felizes e ajudam as outras pessoas a serem felizes.

Gostava que todas as crianças tivessem um Natal como o da Sara! Ela tem miminhos da sua família, comidinha,...

Ela sabe que há muitas crianças que passam fome, que não têm remédios quando estão doentinhas,... E sabe também que algumas não têm família. Muito sofrimento.

A Sara sonhava fazer uma magia para que todas as crianças do mundo fossem felizes.

A menina pedia a Deus que os sentimentos do Natal acontecessem em todas as famílias. Queria que todos tivessem o essencial para viverem felizes.

Um Natal Feliz

Vitor Wilson (2ºA)

Eu gosto muito do Natal. É o dia mais feliz. O meu Natal é mágico porque tenho uma família maravilhosa. Recebo muitos mimos e algumas prendas. Certo dia encontrei um menino que estava muito triste. Ele estava a chorar. Eu perguntei-lhe:

- Porque choras?

Ele respondeu:

- É dia de Natal e eu não tive prendas. Os meus pais são muito pobres.

Eu disse-lhe:

- Não fiques triste. O Natal não é só prendas. Natal é festejar o nascimento do Menino Jesus. Natal é partilhar sentimentos com a nossa família, amigos e outras pessoas. Termos a nossa família junto já é a melhor prenda.

O menino sorriu e foi para casa muito feliz.

Que todas as pessoas tenham um **Natal Feliz!**

O Natal Mágico da Natalina

Numa pequena aldeia, longe da confusão da cidade, vivia numa pequena casa feita de pedra e cal, uma família como tantas outras.

Beatriz Gouveia (3ºA)

Lá vivia uma menina traquinas de 8 anos, que tinha um nome especial, Natalina. Foi chamada assim por ter nascido no dia de Natal.

Natalina passou todos estes anos a pedir a Deus que a ajudasse a manter-se acordada na noite de Natal, pois o seu grande desejo era ver o Pai Natal.

Durante estes oito anos cresceu acreditando que o Pai Natal entrava em sua casa muito tarde e era por isso que nunca tivera oportunidade de o ver.

Mas este ano, como já era crescida, isso iria mudar.

E assim aconteceu. No dia de Natal, estava ela à espera com muito sono, é claro, do Pai Natal, quando de repente se ouviu o barulho dos sinos.

-É o Pai Natal, é o Pai Natal! – diz ela toda sorridente.

Nem queria acreditar! Era um acontecimento histórico para Natalina. Correu rapidamente pelas escadas pedindo aos pais que a acompanhassem neste grande momento. O pai, de tão cansado que estava, não se quis levantar. A mãe, incrédula, foi



atrás da filha para a consolar, pois tinha a certeza de que não passava de

um sonho.

Mas algo de mágico aconteceu. O barulho dos sinos, a casa toda iluminada, as luzes da árvore de Natal sempre a piscar, as botas sujas encostadas à porta e um grande vulto ajoelha-

do ao pé do presépio impressionou a mãe.

-Afiml, o Pai Natal existe! – disse a mãe.

A Natalina atirou-se para os seus braços, acariciando as suas longas barbas brancas. O Pai Natal desatou a rir e disse--lhe:

-Se acreditares sempre nos teus sonhos, um dia eles se tornarão realidade. Por isso, continua a sonhar!

E assim foi, mágico, o mais belo Natal de Natalina.

“Se acreditares sempre nos teus sonhos, um dia eles se tornarão realidade. Por isso, continua a sonhar!”

Os Artistas

Nós somos o Grupo 1 do Pré-Escolar...

Alguns de nós já frequentámos a escola no ano anterior, mas a maior parte estamos na escola pela primeira vez. No início foi difícil! Tínhamos muitas saudades de casa e dos nossos pais. Mas, à medida que o tempo foi passando, começámos a sentir-nos melhor na escola. Cá nós aprendemos coisas novas e fazemos muitos trabalhos. Alguns são feitos por cada menino, outros são de grupo. Estes são mais difíceis, porque tem vários meninos a trabalhar ao mesmo tempo mas, quando estão acabados, ficam muito bonitos e parecemos uns verdadeiros artistas. Mas não é só trabalho! Ainda sobra tempo para brincar, jogar, cantar, ouvir histórias... e tantas outras coisas mais. Os nossos colegas tornaram-se nossos amigos, companheiros de tantas brincadeiras.

Para além das actividades que realizámos na sala, tivemos ainda a oportunidade de conviver e partilhar experiências com os outros alunos da escola como, por exemplo, no Halloween e no S. Martinho.

Assim, **estar na escola não é aborrecido.**



Um Presente Especial

Ricardo Gonçalves (4ºA)

Para muitas crianças, o Natal é uma época de festa e de muitos presentes e esperamos por ele o ano inteiro com muita ansiedade. Também acontece comigo mas não é só pelo motivo de receber presentes. É também por uma boa razão. É que no dia 25 de Dezembro o meu papá não vai trabalhar. É uma folga de 3 dias no ano, em que ele não trabalha. Muitas e muitas vezes me levanto de manhã para ir para a escola ele já saiu para ir trabalhar. Às vezes fico triste, mas sei que ele trabalha tanto para não me faltar nada e à minha mana Sara.

No dia 25 de Dezembro, muitos dos meus amigos dizem que mal acordam correm para a árvore de Natal, para abrir os presentes que o Pai Natal deixou, mas eu e a minha mana, antes de fazermos isso, vamos ao quarto dos nossos pais. Sabem porquê? Porque é lá que está o nosso melhor presente! Temos os nossos pais juntos, coisa que nunca vemos num ano inteiro, pela manhã. É tão bom acordar e saber que eles estão lá nossa espera, com muito carinho e beijinhos para nos dar. É claro que gosto dos presentes, mas o melhor é abrir os presentes junto dos meus pais e da minha mana.

Gostava muito que todas as crianças do mundo tivessem o grande presente de ter os seus pais juntinhos deles. Muitas vezes, os meus pais dizem-nos que há muitas crianças que nunca tiveram carinho dos seus papás. É uma coisa muito triste.

O Natal é o nascimento de uma criança e isso significa que os adultos deveriam esforçarem-se mais e não fazer guerras por tudo e por nada. Nós somos crianças e queremos apenas ser felizes. Afinal, por alguma razão, os adultos dizem que o Natal é das crianças. Por isso vamos aproveitá-lo da melhor maneira, comportando-nos bem e dando e recebendo alegria.

Uma Carta ao Pai Natal

Mariana (4ºB)

Olá Pai Natal, gosto muito de ti, embora saiba que tu não existes, mas vamos fazer de conta que tu existes.

Já estás preparado para fazeres a tua grande viagem pelo mundo e trazeres a alegria das prendas a todos os meninos? Espero que sim, acho que já deves estar cansado de arranjar as prendas e de ler tantos pedidos. Mas não te esqueças que só as crianças que se portam bem é que merecem receber prendas.

Neste Natal quero uma coisa muito especial, quero que haja paz no mundo, quero que todas as pessoas sejam felizes (meninos, meninas, senhores e senhoras), quero que este Natal seja o melhor de todos. Adeus, gosto muito de ti, espero que faças uma boa viagem.

Muitos beijinhos da Mariana 4º B

De: Mariana

Fajã das Galinhas

Para: Pai Natal

EXPRESSÃO
PLÁSTICA



VISITE OS BLOGUES DAS TURMAS DO
4º ANO E VEJA OS SEUS TRABALHOS ONLINE!

4ºA

Os Jornalistas

4ºB

Os Navegadores

<http://eb1marinheira4a.blogspot.com>

<http://eb1marinheira4b.blogspot.com>

O Meu Natal

Rúben (4ºB)

O meu Natal é bom. Eu ajudo o meu pai a fazer o presépio e a árvore de Natal. Eu coloco a estrela no cimo da árvore, meto as bolas, as fitas e uma gambiarra com muitas cores.

No dia 24 para o dia 25 (dia de Natal), quando acordo, eu vou a correr para junto do presépio e da árvore de Natal e vejo muitas prendas. Quando vejo aquelas prendas todas eu começo a gritar e os meus pais acordam logo. Depois eu começo a abrir os presentes e começo a experimentá-los.

No dia de Natal a minha avó convida-nos para irmos à casa dela almoçar e passar lá a tarde. No ano passado eu fui e foi muito divertido. Nós vamos ver o fogo de artifício no final do ano, é muito bonito. Quando acabam as férias eu regresso à escola.

ADVINHAS

(Soluções na última página)

De cera sou feita
e tenho um pavio.
Quando me acendem
tenho bastante brilho.
Quem sou eu?

1

A enfeitar o pinheiro
é onde gosto de estar.
Sou muito redondinha
e fácil de pendurar.
Quem sou eu?

2

Eu sou um bolo colorido,
com muitos frutos saborosos.
E um brinde podem encontrar,
aqueles que forem mais gulosos.
Quem sou eu?

3

Estou muito embrulhadinho
e enfeitado com um laço.
Quando me recebem
dão um beijo e um abraço.
Quem sou eu?

4

À noite no céu me coloco,
para que me vejam a brilhar.
Adoro estar lá no céu,
para o poder cintilar.
Quem sou eu?

5

Numa gruta pequenina
tu os podes encontrar.
Maria, José e o Menino
numas palhinhas a descansar.
Quem sou eu?

6

Estou colocada na porta,
pronta para enfeitar.
Sou redonda
e adoro lá estar.
Quem sou eu?

7

Sou alguém especial
e brancas asas eu tenho.
Quando precisarem chamem
que lá do céu eu venho.
Quem sou eu afinal?

8

Verdes são as minhas folhas
picam mais que as outras,
mas se procurares bem
bolinhas vermelhas encontras.
Quem sou eu?

9

Sou um Pai muito feliz
que traz ao lar muita alegria.
Ando sempre lá por fora,
só venho a casa um dia.
Quem sou eu?

10

Estou na torre da igreja
e estou sempre a tocar.
Dou muitas badaladas
até me cansar.
O que é?

11

Estou sempre verde,
de Inverno e de Verão.
Brilhante de luzes, vocês me acharão
no mês de Natal.
Quem sou eu afinal?

12



A nossa escola na internet



DESTAQUE...

Sim, este ano o Natal é amarelo!

Concurso Eco-Escolas

A Tetra Pak está à procura das escolas portuguesas com espírito natalício ecológico. Tão ecológico que transformem o tradicional pinheiro de Natal numa árvore que tem por base a reutilização das embalagens de cartão da Tetra Pak.

A escola só precisou de construir a árvore mais original, feita a partir de embalagens da Tetra Pak usadas. A árvore devia ainda ter o amarelo como cor predominante.

Associada à sua construção, professores e alunos pensaram, ainda, numa mensagem ambiental de modo a sensibilizar para a problemática ambiental e da reciclagem.

Os alunos trouxeram de casa as embalagens e, numa armação de cerca de 1,80m, começaram a colar as embalagens. Foi um trabalho árduo mas divertido.

Este ano a nossa árvore de Natal vai ser diferente. Mais original, mais bonita... e mais verde!

Festa de Natal

17 de
Dezembro
de 2010





Soluções das Adivinhas

